

# SAÚDE MENTAL: NOVOS CONCEITOS, TÉCNICAS E ORGANIZAÇÃO



FÁBIO BRUNO DE CARVALHO<sup>6</sup>  
EVELYN BUENO DE CAMARGO<sup>7</sup>  
FERNANDA DE ALMEIDA PIMENTEL<sup>8</sup>  
JULIANA BIACHI BRUGIN<sup>9</sup>  
MICHELLE CHANCHETTI SILVA<sup>10</sup>



## Resumo

Este trabalho mostra os resultados de um levantamento sobre as técnicas que vêm se desenvolvendo no campo da Saúde Mental nas unidades de um Serviço de Saúde Mental. A Reforma Psiquiátrica mudou o panorama da assistência em saúde mental do país e a cidade de Campinas, com este serviço, os equipamentos da rede pública em saúde mental e sua retaguarda hospitalar são considerados uma referência para o Brasil e a América Latina. Assim, foram identificados os procedimentos técnicos desenvolvidos, seus conceitos fundamentais e organização. Foram aplicados 29 questionários junto às categorias universitárias que atuavam nas 8 unidades do Serviço e realizadas entre-

vistas semiestruturadas junto a 5 atores-chave (assistente-social, enfermeira, médico, psicólogo e terapeuta ocupacional), em busca das representações sociais sobre as mudanças operadas no campo. Dessa forma, as técnicas surgiram como resultado de um entendimento mais integral e eclético do sofrimento psíquico. As técnicas são novas, embora se apóiam em bases tradicionais e sejam dependentes do contexto. A distinção entre as técnicas é clara e derivada da experiência dos profissionais e do intercâmbio entre as unidades. A maneira como as técnicas são executadas não dispensa as especializações, mas são experimentadas também de forma não especializada, coletiva e genérica.

<sup>6</sup> Prof.Dr., Faculdade de Terapia Ocupacional, Centro de Ciências da Vida, PUC-Campinas.

<sup>7</sup> Acadêmica, Faculdade de Terapia Ocupacional, Centro de Ciências da Vida, PUC-Campinas.

<sup>8</sup> Acadêmica, Faculdade de Terapia Ocupacional, Centro de Ciências da Vida, PUC-Campinas.

<sup>9</sup> Acadêmica, Faculdade de Terapia Ocupacional, Centro de Ciências da Vida, PUC-Campinas.

<sup>10</sup> Acadêmica, Faculdade de Terapia Ocupacional, Centro de Ciências da Vida, PUC-Campinas.



## Bibliografia

- BANDEIRA, M.; GELINAS D.; LESAGE, A. – Desinstitucionalização: o programa de acompanhamento intensivo na comunidade. *J. Bras. Psiq.* 47(12):627-40), 1998.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Coordenação de Saúde Mental. Relatório Final da 2ª Conferência Nacional de Saúde Mental, Brasília, 1994. 64p.
- CARVALHO, F.B. - O conceito de símbolo em Cassirer, Freud e Ricoeur como fundamentos para a terapia ocupacional. Campinas, 1996. Dissertação (Mestrado em Saúde Mental) - Universidade Estadual de Campinas, 195p.
- CARVALHO, F.B. – História, interdisciplinaridade e saúde mental: o serviço de saúde Dr.Cândido Ferreira. Campinas, 2002. [Tese - Doutorado - Universidade Estadual de Campinas]
- CAVALCANTI, M.T. - O tear das cinzas. Rio de Janeiro, 1992. Dissertação (Mestrado em Psiquiatria) – UFRJ, 355p.
- DELGADO, P.G.G. - Perspectiva da psiquiatria pós-asilar no Brasil. In: TUNDIS, S.A. & COSTA, N.R., org. - Cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1987. p.171-202.
- DURAND, J.C. - Profissões de saúde em São Paulo: expansão e concorrência entre 1968 e 1983. In: FUNDAP. Cadernos FUNDAP, 5(10):4-23, 1985.
- FOUCAULT, M. – História da loucura.3.ed. São Paulo. Perspectiva, 1993. 551p.
- GIDDENS, A. - A vida em uma sociedade pós-tradicional. In: BECK, U; GIDDENS, A. & LASH, S. Modernização reflexiva. São Paulo, UNESP, 1997. p.73-133.
- MACHADO, M. H - Apresentação. In: MACHADO, M. H. (org.) - Profissões de saúde: uma abordagem sociológica. Rio de Janeiro, Fiocruz, 1995, p.11-33.
- MARCONI, J. – La eficiencia del programa integral de salud mental: perspectivas asistenciales, docentes y de investigación. *Rev. Neuropsiquiatr.*,43(10):39-54,1980.
- MEDEIROS, M.H.R. - A reforma da atenção ao doente mental em Campinas: um espaço para a terapia ocupacional. Campinas, 1994. Tese (Doutorado em Saúde Mental) – UNICAMP, 202p.
- MORIN, E. - Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. 341p.
- QUEIROZ, M.S. & VIANNA, A.L. - Padrão de política estatal em saúde e o sistema de assistência médica no Brasil atual. *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 26(2): 132-40, 1992.
- ROTELLI, F. & AMARANTE, P. - Reformas psiquiátricas na Itália e no Brasil: aspectos históricos e metodológicos. In: BEZERRA Jr., B. & AMARANTE, P. - Psiquiatria sem hospício. Rio de Janeiro, 1992. p. 41-55.
- SARACENO, B. - Reabilitação psicossocial: uma estratégia para a passagem do milênio. In: PITTA, A.M.F., org. - Reabilitação psicossocial no Brasil. São Paulo, Hucitec, 1996, p.13-8.
- SARACENO, B. - Libertando identidades: da reabilitação psicossocial à cidadania possível. Belo Horizonte, Te Corá, 1999. 176p.
- SAWAIA, B.B. - Representação e ideologia - o encontro desfeticizador. In: SPINK, M.J., org. - O conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva social. São Paulo. Brasiliense, 1995, p. 73-83.
- SPINK, M.J.P. - Regulamentação das profissões de saúde: o espaço de cada um. São Paulo In: FUNDAP. Cadernos FUNDAP, 5(10):24-43, 1985.
- TAMAYO, G.M.V – El concepto de médio ambiente terapêutico. *Salud Mental*, 8(3):15-9, 1985.

